

VACINAR PARA PROTEGER: ANÁLISE DA VACINAÇÃO DE CRIANÇAS DE 0-4 ANOS PARA BUSCA ATIVA NO TERRITÓRIO DA UBS CAMPO BONITO 2024

Bruna Emílio Cardoso de Sá ¹

Diego Vitorazo de Camargo ²

Rebecca Silva Laghetto ³

Taísa Correa Arpis ⁴

Talita Farias Amorim ⁵

Prof. Ma. Rosana Marques Ferro Martins Leite ⁶

RESUMO

O estudo analisou o status vacinal de crianças de zero a quatro anos atendidas na UBS Campo Bonito, em Indaiatuba, e atualizou seus registros no Prontuário Eletrônico do Cidadão (PEC). Em parceria com escolas, foram avaliadas 86 carteiras vacinais, das quais 68 apresentavam atrasos, principalmente nas vacinas recomendadas para o quarto ano de vida. Conduzida por estudantes do quarto ano de medicina da UniMAX, a iniciativa proporcionou uma vivência prática em vigilância epidemiológica e aprofundamento no Programa Nacional de Imunizações (PNI). Inserido na estratégia de integração ensino-serviço, o projeto permitiu aos estudantes atuarem diretamente na rede de atenção à saúde, aplicando na prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula. Essa abordagem fortaleceu a relação entre academia e serviço público, promovendo a intersetorialidade e a formação de profissionais mais preparados. A experiência contribuiu para o desenvolvimento de competências essenciais previstas nas Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN), como trabalho em equipe, comunicação eficaz e promoção da saúde baseada em evidências. A escolha da faixa etária baseou-se na vulnerabilidade imunológica e na importância da vacinação para prevenção de doenças. Os dados foram comparados com as diretrizes do PNI para identificar os atrasos no esquema vacinal. Como próximos passos, estão previstas a busca ativa de crianças com vacinas em atraso e a realização de atividades educativas para sensibilizar as famílias e elevar a cobertura vacinal. Essa experiência reforça a importância das escolas médicas na melhoria dos resultados entregues à sociedade, demonstrando como a integração ensino-serviço pode contribuir para o aumento da cobertura vacinal e para a prevenção de doenças evitáveis. Nesse sentido, a academia assume um papel estratégico no fortalecimento das políticas públicas de saúde e educação, garantindo impactos positivos na atenção primária e na qualidade de vida da comunidade.

Palavras chaves: Políticas públicas; intersetorialidade; Integração ensino-serviço; imunização.

¹ Graduanda do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – bruna.sa240@al.unieduk.com.br

² Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – taisa.arpis840@al.unieduk.com.br

³ Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – diego.camargo452@al.unieduk.com.br

⁴ Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – rebecca.laghetto901@al.unieduk.com.br

⁵ Graduando do Curso de Medicina do Centro Universitário Max Planck – Unimax – talita.amorim813@al.unieduk.com.br

⁶ Professora orientadora: mestra, Centro Universitário Max Planck – Unimax – rosana.ferro@prof.unieduk.com.br